

REQUERIMENTO Número / ( .ª)

PERGUNTA Número 1940 / XIII ( 4 .ª)

Expeça - se

Publique - se

2019-04-22

O Secretário da Mesa

Sandra  
Pontedeira  
(Assinatura  
Qualificada)

Digitally signed by  
Sandra Pontedeira  
(Assinatura  
Qualificada)  
Date: 2019.04.22  
16:13:46 +01:00  
Reason:  
Location:

Assunto: Ferrovia 2020 e Programa Nacional de Investimentos 2030 - Linha de Cascais

Destinatário: Min. das Infraestruturas e da Habitação

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O plano de investimentos em infraestruturas Ferrovia 2020 prevê no capítulo «Outros Projetos» o investimento de 126 milhões de euros na Linha de Cascais destinados à «Modernização do sistema de sinalização e de eletrificação. Melhoria das estações e acessibilidade – Alçamento das plataformas. No PNI2030 estão previstos para o subsector «Mobilidade sustentável e transportes públicos» mais de 1000 milhões de euros para Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em Sítio Próprio na AML e na AMP.

Pressupõe-se que no desenvolvimento de sistemas esteja incluído o fornecimento do respetivo material circulante. Os subsectores «Ferrovia» e «Marítimo-Portuário» incluem a Ligação da linha de Cascais à restante RFN através da linha de Cintura, com um desnivelamento em Alcântara e a criação de uma nova estação subterrânea de Alcântara Terra e de um novo acesso ao Porto de Lisboa com um feixe de receção enterrado.

Valoriza-se a importância destes investimentos, alguns deles correspondentes a velhas reivindicações das populações, cuja concretização só pecará por tardia. Contudo, apesar destas referências à Linha de Cascais há uma estranha omissão quanto à aquisição material circulante, dada a urgência da substituição do atual. Concomitantemente, o Governo anunciou o lançamento do concurso para a execução da obra prevista no plano Ferrovia 2020 para fins de 2018 ou início de 2019. Correndo já o segundo trimestre do ano, o arrastamento de mais este investimento, já com vários anos de atraso, comprometerá a última data prevista para a sua conclusão, no quarto trimestre de 2021.

Conhecendo-se o estado a que a política de direita deixou chegar o material circulante da Linha de Cascais e o tempo que necessariamente decorre entre a encomenda de novo material circulante e a receção das primeiras unidades, e tendo presentes os imperativos de mobilidade em transporte público, energéticos e ambientais, estranha-se a omissão da aquisição de material circulante para a Linha de Cascais, quando para os mesmos objetivos estão já

previstos no PNI2030 para o Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em Sítio Próprio na AML e na AMP. Acresce que sendo obrigatoriamente bimodo, o novo material circulante não tem que aguardar pela conclusão das obras para ser colocado ao serviço.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e nos termos e para os efeitos do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, questionamos o seguinte:

1. Quando prevê o Governo que a IP tem condições para lançar o concurso para a realização das obras de modernização da Linha de Cascais?
2. Quando prevê o Governo dar luz verde à CP para lançar o concurso de aquisição de material circulante para a Linha de Cascais?
3. Admite o Governo otimizar a operação da Linha de Cascais com a modernização da infraestrutura, o novo material circulante e os novos serviços com ligação à Linha de Cintura e ao Cais do Sodré e, após avaliação seus dos efeitos na mobilidade, ponderar então a opção complementar em soluções rodoviárias, com impacto negativo no interior da cidade, como a introdução de corredor BUS/VAO na A5 previsto no PNI2030?

Palácio de São Bento, 22 de abril de 2019

Deputado(a)s

BRUNO DIAS(PCP)